

Divisão de Ações de Detecção Precoce/Conprev

Ações para detecção precoce do câncer em todo o Brasil

Coordenar ações e treinar profissionais da saúde para que a detecção precoce e o controle do câncer sejam eficazes em todo o Brasil. Esta é a tarefa da Divisão de Ações de Detecção Precoce, da Conprev, que funciona no Prédio da Rua dos Inválidos, 4º andar. Em parceria com as 27 Secretarias Estaduais de Saúde a Divisão, composta por sete funcionários, capacita gerencialmente as equipes dos estados para que estas multipliquem as informações e práticas pelos municípios, estruturando o programa e garantindo a uniformidade das ações, de acordo com as orientações do INCA.

A Divisão desenvolve ações para a detecção precoce de diversos tipos de câncer, como o de pele, boca, próstata, cólon e reto. Mas o carro-chefe é o Programa Viva Mulher, voltado para os cânceres do colo do útero e de mama. O Programa atua em conjunto com outras áreas do INCA. A equipe da Divisão realiza treinamentos referentes à citopatologia com o Sitec/HC I, à Mastologia com o HC III e à Ginecologia com o HC II. Cursos ministrados pelo Instituto, sob a responsabilidade da Coordenação de Ensino e Divulgação Científica, também recebem contribuições da Divisão. Já com a Coordenação de Pesquisa, está sendo desenvolvido um estudo sobre histórico familiar e outro

Mulher, implementando ações de prevenção do câncer do colo do útero em todo o Brasil. Paralelamente, os trabalhos voltados para detecção precoce do câncer de mama também não param. Este ano, a Divisão pretende estruturar 50 pólos de referência em mamografia no País. Novos mamógrafos já foram comprados e distribuídos entre os todos os estados brasileiros, pelo Ministério da Saúde. A equipe vai treinar os profissionais que irão operar estes aparelhos para que o façam de acordo com as normas do Programa Viva Mulher.

“Acreditamos que o nosso trabalho possa prevenir casos de câncer e, principalmente, mortes. O fato de saber que poderemos modificar o perfil da mortalidade por câncer no Brasil é desafiador e é a grande motivação dos trabalhos que desenvolvemos hoje”, explica o Dr. Luiz Claudio Thuler, chefe da Divisão. ■

sobre prognóstico de câncer do colo do útero.

No início de 2002, as atenções estão voltadas para a Segunda Fase de Intensificação do Programa Viva

A equipe da Divisão de Ações de Detecção precoce garante uniformidade de ações em todo o Brasil.



Colabore com o INCA

A Fundação Ary Frauzino recebe doações e patrocínios para apoiar os programas de assistência, ensino, pesquisa e prevenção desenvolvidos pelo INCA. Colabore através do Banco do Brasil S.A. - Agência Fátima nº 3118-6, conta corrente nº 204.783-7, ou pelo telefone 0 - XX - 21 - 2221-6227.

INCALuz: nova fase

Desde que entrou em vigor, em maio do ano passado, o plano de racionalização do uso de energia no INCA - INCALuz - conseguiu reduzir o consumo anual em 1,891 milhão de kw, o que representa uma economia anual de R\$690 mil. Diante deste resultado, o plano será mantido mesmo com o fim do racionamento. A partir de março, o INCALuz entra em nova fase, com base na racionalização e do combate ao desperdício.

Nesta segunda etapa, serão abordadas medidas sistêmicas como a colocação de sensores de presença e o desmembramento da iluminação, permitindo que apenas as lâmpadas necessárias sejam acionadas. Também estão sendo criados novos padrões para as

obras, que serão planejadas para evitar gasto desnecessário de energia. Além do INCALuz, outras maneiras de evitar o desperdício estão sendo estudadas. Inspirados no plano de racionalização de energia, foram criados o INCAFone, que visa a diminuir os gastos com ligações telefônicas, e o INCARecicla, que tem como objetivo implementar a coleta seletiva de lixo, além de outros como INCAPapel.

“O grande resultado do INCALuz foi a mudança de comportamento. Esta experiência mostrou que é possível evitar o desperdício, sem sacrificar a qualidade dos serviços prestados pelo Instituto”, conclui a Dra. Magda Rodrigues Rezende, coordenadora da COAGE